

## Sequência de aulas – Narrativas e trajetórias de alunos e ex-alunos do Colégio Estadual Prof.<sup>a</sup> Ivone Soares Castanharo

**Autor:** Alexandre Arienti Ramos – Campo Mourão-PR

**1 Instituição/Escola:** Colégio Estadual Prof.<sup>a</sup> Ivone Soares Castanharo

**2 Nível de ensino:** Ensino Médio

**3 Conteúdos**

**3.1 Conteúdo Estruturante:** Relações de trabalho, relações de poder, relações culturais

**3.2 Conteúdo básico:** Cultura e religiosidade, os sujeitos, urbanização e industrialização

**4 Objetivos:**

Compreender o funcionamento da produção de fontes orais.

Analisar a diversidade de narrativas envolvendo um mesmo espaço.

Articular trajetórias individuais e coletivas na elaboração de uma narrativa.

**5 Número estimado de aulas:** 8

**6 Recurso tecnológico utilizado:** celular smartfone e computador

**7 Justificativa:**

O projeto propõe que os alunos adotem uma postura mais ativa no processo de construção do conhecimento, partindo de um contexto que lhes é mais próximo e repleto de significados, a própria família e a comunidade escolar. (FREIRE, 1996). Dessa forma, esperamos que os alunos entrem em contato com procedimentos próprios do fazer historiográfico, desenvolvam conhecimentos sobre sua comunidade, mas também sobre a sociabilidade humana num sentido lato.

**8 Encaminhamento:** O projeto será organizado em torno de 4 encontros, de 2 aulas cada um, e está pensado para tomar 4 semanas de trabalho com alguma turma do Ensino Médio. Organizaremos a sequência a seguir em função dos encontros:



## CONECTADOS [2.0]

1 - O primeiro encontro será dirigido pelo professor. Será feita a contextualização geral da história do bairro e da escola, uma introdução geral à produção de fontes orais e ao cruzamento entre histórias de trajetórias individuais e coletivas. Os alunos se organizarão em grupos para as atividades posteriores e será apresentado o roteiro do trabalho.

2 - No segundo encontro serão passadas técnicas gerais para a elaboração do roteiro e produção e transcrição das entrevistas. Cada grupo escolherá um ou dois entrevistados e preparará o roteiro da entrevista.

3 - No terceiro encontro, já com as entrevistas realizadas, cada grupo fará a transcrição do material e começará a elaboração do texto.

4 - No quarto encontro cada grupo apresentará o material que produziu para o conjunto da sala. A ideia é perceber a multiplicidade de relatos trajetórias e significados envolvendo um espaço comum. Nesse processo, esperamos que a história do bairro e da escola ganhem sentido a partir das experiências individuais e coletivas e do próprio processo de narração elaborado na produção das entrevistas.

**9 Aprendizagem esperada:** Ao longo do trabalho os estudantes deverão desenvolver uma compreensão mais elaborada de seu espaço de convívio próximo, a escola e a comunidade local, a partir do entrecruzamento de suas experiências com o conjunto de narrativas produzidas de forma oral. (FERREIRA, 2006). Espera-se que percebam a multiplicidade de narrativas possíveis e a interpenetração de espaços diversos como escola, família, associação de bairro, igreja, etc. Isso será feito a partir da técnica da narrativa de vida com um questionário semiestruturado. Cada entrevistado apresentará a história da escola e do bairro a partir da narrativa de sua própria vida e das próprias experiências.

### Referências:

ARFUCH, Leonor. **O espaço biográfico: dilemas da subjetividade contemporânea**. 2010. Rio de Janeiro, Eduerj, 2010.

BLOCH, Marc. **Apologia da História, ou o Ofício do Historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2001.



FERREIRA, M. de M.; AMADO, J. (Org.). **Usos e abusos da história oral**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares de História para a Educação Básica**. Curitiba: SEED, 2008.